

Relatório de Apresentação do Modelo de Ocupação Ideal do Centro de Inovação Regional de Itajaí

*Entrega da Etapa 1.3 do Contrato de Prestação de Serviços de Consultoria
PS/INOVAMFRI/CONVÊNIO SDR nº 01/2015*

Corpo Técnico

Alba Schlichting

Francisco Milagres

Guilherme Sarkis

Marcos Molinari

Sicilia Vechi Gonçalves

Sumário

| | |
|---|----|
| Introdução..... | 3 |
| Apresentação dos Resultados | 4 |
| Recomendações do SRI e XPCat para a ocupação dos Centros de Inovação de Santa Catarina..... | 4 |
| Estruturação do modelo ideal para o Centro Regional de Inovação de Itajaí..... | 8 |
| Modelo ideal para o Centro Regional de Inovação de Itajaí | 25 |
| Considerações Finais | 26 |

Introdução

O presente documento, elaborado sob a responsabilidade da Rede Catarinense de Inovação (Recepeti), corresponde à entrega parcial 1.3, integrante da Etapa 1 do Contrato de Prestação de Serviços de Consultoria PS/NOVAMFRI/CONVÊNIO SDR nº 01/2015. O contrato prescrito pela Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí (AMFRI) e firmado com a Recepeti prevê em sua Etapa 1 a “Definição do Modelo de Ocupação do Centro de Inovação de Itajaí”.

A etapa 1.3 corresponde à “definição do modelo ideal” e sucede a elaboração dos “critérios de seleção do modelo ocupacional”, concluídos na etapa 1.2. Os critérios, que serão retomados na Tabela 1 do presente documento, foram selecionados a partir das seguintes referências:

- revisão bibliográfica sobre habitats de inovação;
- *benchmarking* sobre seis habitats de inovação nacionais e internacionais com similaridades em relação à região de Itajaí, compreendendo os distritos e parques Barcelona 22@, na Espanha; *Boston Innovation District*, nos Estados Unidos; Montreal - *Quartier de l’Innovation*, no Canadá; Porto Digital, em Recife, Brasil; Tecnopuc, em Porto Alegre, Brasil e Sapiens Parque, em Florianópolis.
- Levantamento sobre as características socioeconômicas dos municípios da região da AMFRI no Programa de Desenvolvimento Industrial Catarinense (PDIC) (FIESC, 2013) e no Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) (BRASIL, 2014).
- Reunião consultiva com integrantes do comitê de implantação do Centro de Inovação Regional de Itajaí e representantes de entidades dos municípios da AMFRI. (RECEPETI, 2016).

As ferramentas selecionadas para a elaboração da etapa 1.3 envolvem as recomendações do SRI para a modelagem de Centros de Inovação em Santa Catarina, o metamodelo concebido em conjunto com a XPCat para os Centros de Inovação no Estado (RECEPETI, 2015b) e a versão preliminar do Documento Básico para a Implantação dos Centros de Inovação de Santa Catarina (RECEPETI, 2015a), elaborado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS) e pela Rede Catarinense de Inovação (Recepeti).

As referências foram adotadas em busca do alinhamento estratégico do Centro Regional de Itajaí com as premissas para os Centros de Inovação nos diversos municípios catarinenses, definidas pelo Governo do Estado de Santa Catarina. De acordo com o documento preliminar (RECEPETI, 2015a), os 13 Centros “devem atuar sinergicamente em rede de forma a potencializar a busca por um estado pautado em inovação” para alcançar patamares de competitividade e desenvolvimento.

Após a definição das ferramentas de modelagem, foram adotados os seguintes procedimentos, executados nesta etapa de trabalho:

- Adequação das recomendações do SRI *Institute* e da XPCat para a modelagem do Centro de Inovação Regional de Itajaí.
- Correlação entre os 15 critérios de seleção do modelo ideal elaborados para a modelagem do Centro Regional de Inovação de Itajaí e as 10 funções do Centro de Inovação propostas pelo Metamodelo XPCat.
- Descrição das 10 funções de um Centro de Inovação conforme o Metamodelo XPCat.
- Proposição das ações estratégicas para cada função do Centro de Inovação Regional de Itajaí.
- Indicação de espaços de ocupação do Centro à luz das ações estratégicas apontadas.
- Apresentação do modelo de ocupação consolidado.
- Considerações finais.

Apresentação dos Resultados

Recomendações do SRI e XPCat para a ocupação dos Centros de Inovação de Santa Catarina

Após o reconhecimento das diversas experiências observadas no *benchmarking* nacional e internacional, envolvendo os seis habitats de inovação pesquisados, o presente trabalho fará a proposição de um modelo à luz de duas visões de gestão da inovação que vêm norteando a consolidação do ecossistema em Santa Catarina.

A primeira visão emana do Vale do Silício, na Califórnia (EUA), do instituto de pesquisas *SRI International*, organização com a qual o Estado de Santa Catarina firmou

parceria em 2015, por meio da Recepeti, para a formação de gestores de Centros de Inovação em uma semana de workshops. A segunda visão é a da Rede de Parques Tecnológicos da Catalunha (XPCat), termo de cooperação da mesma natureza firmado em 2015, cujos exercícios realizados nos workshops resultaram na proposição de um metamodelo para os Centros de Inovação catarinenses.

SRI International e a sustentabilidade em rede

Em estudo sobre o ecossistema catarinense de inovação realizado em 2015, o instituto de pesquisa *SRI International*, da Califórnia, elaborou um conjunto de recomendações gerais para a implantação da rede de Centros de Inovação em Santa Catarina. O presente trabalho se utiliza das indicações, a partir de aspectos práticos, priorizados de acordo com o andamento do projeto do Centro de Inovação da AMFRI. Como recomendações de primeiras ações para o ecossistema de inovação de Santa Catarina, o SRI indica:

- Completar os planos para a construção dos centros de inovação;
- Desenhar os planos de ação regionais para inovação;
- Integrar as 13 regiões em um único ecossistema de inovação;
- Construir uma rede estadual de comunicação entre os centros;
- Identificar e atrair investidores e recursos de financiamento.

Na fase de implantação, os Centros devem ser idealizados como fontes de integração, convivência e receita. A recomendação impacta diretamente sobre a modelagem e definição dos espaços de ocupação e é considerada pelo grupo de trabalho para a modelagem do Centro Regional de Itajaí.

Fruto de uma iniciativa governamental, assim como todos os Centros de Inovação do Estado, o Centro para a região da AMFRI conta com seu espaço físico como primeiro recurso, proveniente da administração pública. A busca por sustentabilidade financeira será, portanto, uma das primeiras preocupações da gestão, o que demandará o planejamento para obtenção dos resultados necessários à manutenção da estrutura física, ainda independentemente dos projetos que ela irá abarcar. O SRI recomenda a administração do edifício com características de uma gestão privada, com o pagamento de aluguel por uso de áreas de incubação, treinamento e eventos, assim como de áreas locadas por empresas e prestadores de serviço. Algumas entidades devem buscar recursos

da administração pública, como subvenção ou financiamento, para iniciarem suas operações no Centro, mas este deve ser operado como um negócio, independente da necessidade de busca de recursos centrados na administração pública, segundo a consultoria internacional.

Dentre os potenciais vetores de geração de receita do Centro, o principal concentra-se no espaço físico locado, de acordo com os custos e o valor de mercado estudado. Algumas sugestões são os escritórios, as seções de governo, incubadora e *coworking*, laboratório, salas de aula e treinamento, áreas de suporte e serviços, áreas para consultorias, escritórios de empresas, área de exibição de produtos e serviços e depósito.

Na concepção de rede com o ecossistema de inovação de Santa Catarina os desafios do Centro de Inovação Regional de Itajaí já aparecem em um primeiro nível, o regional, na conexão entre os municípios da AMFRI, para que usufruam efetivamente da estrutura e participem da geração do capital social. Outra necessidade é a integração e articulação intersetorial, bem como o desenvolvimento de clusters.

Em nível estadual, a conexão com o ecossistema inicia-se adotando as premissas de modelagem e os princípios orientadores comuns a todos os centros. O desenvolvimento, a ampliação e a manutenção da rede serão ações efetivadas se cada unidade definir suas próprias vocações e especializações:

- por negócio ou setor da indústria;
- por diferenciação em experiência profissional, como tecnológica ou por análise de mercado, por exemplo;
- por disponibilidade de recursos como equipamentos de videoconferência, salas de reuniões ou espaços de *coworking*;
- por acesso a universidades, sejam públicas ou privadas;
- por experiência comprovada em acesso a recursos, sejam da iniciativa pública com financiamento ou por *venture capital*.

Durante os workshops realizados com os executivos do *SRI International* Peter Kant e Dennis Tsu, que vieram ao Brasil de 16 a 20 de março de 2015, por intermédio da Recepteti, lideranças regionais de Itajaí participaram de um exercício de modelagem e desenvolvimento de plano de negócio para o Centro de Inovação. O resultado da atividade encontra-se no Anexo 1 do presente documento.

O Metamodelo da XPCat para os Centros de Inovação de Santa Catarina

Durante o ano de 2015, a Recepeti promoveu a capacitação de atores dos 13 Centros de Inovação do Estado durante o 1º Workshop de Gestão de Habitats de Inovação, sob a consultoria da Rede de Parques Tecnológicos da Catalunha (XPCat). Na oportunidade, constituiu-se com a participação dos atores dos 13 Centros, inclusive da região de Itajaí, um arcabouço do Metamodelo para os Centros de Inovação de Santa Catarina, consolidado a partir da consultoria do então presidente da XPCat, Josep Miquel Piqué (RECEPETI, 2015b).

A partir do convênio de cooperação firmado com a Recepeti, a metodologia forneceu fundamentação para a definição de modelos de Centros de Inovação em Santa Catarina. O processo de modelagem parte das características e necessidades regionais, mas também de demandas globais que as regiões possam vir a suprir por meio da inovação e na conquista de novos mercados.

Agenda do Metamodelo de Centros de Inovação em Santa Catarina

1. Princípios orientadores:

- Definição de missão, valores e visão compartilhada para os Centros, considerando questões como liderança, atuação em plataforma conjunta, agenda econômica da cidade ou região e sustentabilidade econômica.
- Trabalho de marca e definição de contextos de *hub* (local/internacional).

2. Mapa de clientes:

- Mapeamento de públicos do distrito, categorizando as empresas por porte, identificando potenciais talentos (professores e estudantes universitários, profissionais locais e internacionais) e a sociedade do entorno do Centro de Inovação.

3. Funções:

- Gestão da informação, inovação, internacionalização, formas de financiamento, talentos, infraestrutura do território, setores envolvidos, sociedade no entorno, rede catarinense e rede internacional.

4. Calendário dos Centros

5. Recursos humanos e organização:

- Mapeamento de perfis técnicos próprios e associados, direção de Centro, comitês e conselho.

6. Recursos econômicos:

- Modelo de negócio, verbas de investimento e financiamento.

7. Recursos tecnológicos:

- Infraestrutura de redes e recursos de organização digital.

8. Fases do projeto:

- Modelagem, lançamento, plano de crescimento e estágio de maturidade.

9. Comunicação do projeto:

- Posicionamento, público-alvo, mensagens e canais.

O item 3, que corresponde às 10 funções apontadas para os Centros de Inovação em Santa Catarina, foi adotado como base para a construção da proposta de modelagem ocupacional do Centro de Inovação Regional de Itajaí, considerando que as demais etapas mencionadas integrarão em parte as próximas fases do trabalho da Recepeti e o futuro plano de negócio do Centro de Inovação Regional de Itajaí, que será elaborado pelos atores da tríplice hélice integrantes da gestão do Centro.

Estruturação do modelo ideal para o Centro Regional de Inovação de Itajaí

A seguir, a Tabela 1 configura a correlação entre os 15 critérios de seleção do modelo ideal elaborados para a modelagem do Centro Regional de Inovação de Itajaí e as 10 funções do Centro de Inovação propostas pelo Metamodelo XPCat. Na sequência, o Gráfico 1 apresenta a recorrência das funções nos critérios de seleção adotados para a modelagem.

Tabela 1 – Compatibilização de Critérios de Seleção do Modelo x Funções do Metamodelo XPCat

| | CRITÉRIOS DE SELEÇÃO | FUNÇÕES (METAMODELO) |
|----|--|----------------------|
| A) | Instalação do Centro em ambiente vocacionado como Distrito de Inovação representa vantagem para a realização de pesquisa e desenvolvimento e amplia as chances de sucesso do Centro. As características desse habitat devem considerar o aproveitamento da expertise da região para a geração de negócios inovadores, que atendam a demandas atuais e contribuam para a evolução de produtos, serviços e a diversificação da cadeia produtiva. | TERRITÓRIO |
| B) | Atuação de entes governamentais locais e regionais na área do Centro de Inovação e seu entorno, além da participação do Governo do Estado, para a garantia de amparo legal às ações de implantação e do estabelecimento de incentivos para a atração de organizações, de investidores e o desenvolvimento de um Distrito de Inovação Regional (Lei de Inovação Municipal). | TERRITÓRIO |
| | | INVESTIMENTO |
| | | SETORES |
| C) | Instalação de órgão governamental (Prefeitura Municipal) com serviços de atendimento ao público viabilizados no Distrito de Inovação. | TERRITÓRIO' |
| | | SETORES |

| | | |
|----|---|---------------------|
| D) | Inclusão da localidade escolhida para o Distrito de Inovação na rota de serviços urbanos essenciais providos pelo poder público municipal. | TERRITÓRIO |
| | | SOCIEDADE |
| E) | Oferta de unidades habitacionais e de lazer no ambiente, a fim de promover efetivamente o conceito de um Distrito de Inovação em conformidade com os modelos internacionais, promovendo a integração entre trabalho, moradia e lazer. | TERRITÓRIO |
| | | SOCIEDADE |
| | | TALENTO |
| F) | Possibilidade de diversificação da economia de Itajaí e região para além da cadeia portuária. | SETORES |
| | | INTERNACIONALIZAÇÃO |
| | | INVESTIMENTO |
| | | REDE DE CENTROS |
| | | REDE INTERNACIONAL |
| | | SOCIEDADE |

| | | |
|----|--|------------|
| | | TALENTO |
| | | INOVAÇÃO |
| G) | Garantia de representação de todos os municípios da região na governança do Centro de Inovação Regional de Itajaí, com participação direta no conselho deliberativo e/ou por intermédio da AMFRI, seja qual for o modelo jurídico que venha a ser adotado. | INFORMAÇÃO |
| | | SOCIEDADE |
| | | SETORES |
| H) | Representatividade da Itajaí Participações na governança do Centro, como indutora do Distrito de Inovação Regional de Itajaí. | INFORMAÇÃO |
| | | SOCIEDADE |
| | | SETORES |
| I) | Alinhamento entre atores da tríplice hélice que participarão da governança do Centro de Inovação, a fim de se desenvolver um ambiente propício para fomentar uma cultura de inovação, colaboração e geração de negócios para a região. | INFORMAÇÃO |
| | | SOCIEDADE |
| | | SETORES |

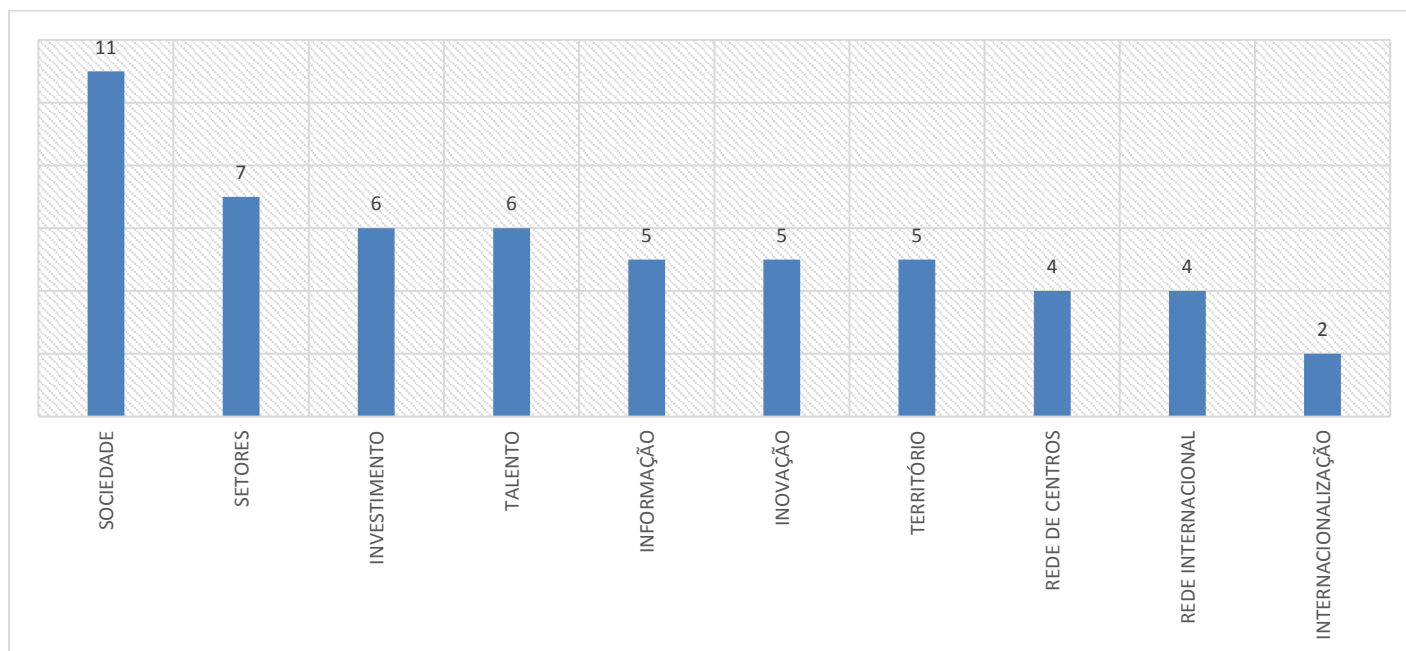
| | | |
|----|--|--------------------|
| J) | Presença e envolvimento de instituições de Ensino Superior com cursos voltados à tecnologia e à inovação na discussão do modelo do Centro de Inovação e, posteriormente, nas rotinas de operação do habitat, com a participação de grupos de pesquisa, de estudantes, profissionais graduados, mestres e doutores no Centro. | INOVAÇÃO |
| | | TALENTO |
| | | SOCIEDADE |
| K) | Presença e envolvimento de entidades como associações e núcleos empresariais dos municípios, sistema S, órgãos de fomento e provedores de serviços no processo de implantação e nas rotinas de operação do Centro de Inovação Regional de Itajaí. | INFORMAÇÃO |
| | | SOCIEDADE |
| | | SETORES |
| L) | Parcerias com entidades que agreguem experiências de Núcleos de Inovação Tecnológica, pré-incubação e incubação de empresas para o Centro de Inovação. | INVESTIMENTO |
| | | TALENTO |
| | | SOCIEDADE |
| | | REDE INTERNACIONAL |
| | | INOVAÇÃO |
| | | REDE DE CENTROS |

| | | |
|----|---|---------------------|
| M) | Atração de empresas âncora para a instalação no futuro Distrito de Inovação, visando, além da sustentabilidade econômica da região, o desenvolvimento de projetos em conjunto com o Centro de Inovação, para a atração, formação e qualificação de profissionais. | INTERNACIONALIZAÇÃO |
| | | INVESTIMENTO |
| | | TALENTO |
| | | REDE INTERNACIONAL |
| | | REDE DE CENTROS |
| | | INOVAÇÃO |

| | | |
|----|--|--------------------|
| N) | Atuação de organizações que promovam o empreendedorismo de impacto social na região. | INVESTIMENTO |
| | | TALENTO |
| | | SOCIEDADE |
| | | REDE DE CENTROS |
| | | REDE INTERNACIONAL |
| | | INOVAÇÃO |

| | | |
|----|--|--------------|
| O) | Participação de núcleos culturais e artísticos da região da AMFRI para que ocupem espaços, realizem eventos e estimulem a convivência, a produção de conhecimento e fomentem a economia criativa a partir do Centro de Inovação. | INFORMAÇÃO |
| | | SOCIEDADE |
| | | INVESTIMENTO |

Gráfico 1 - Recorrência das Funções do Metamodelo XPCat nos 15 Critérios de Seleção



Das funções indicadas no Metamodelo XPCat, a função **Sociedade** é a que mais se relaciona com os critérios adotados para a modelagem do Centro de Inovação Regional de Itajaí, com onze ocorrências. Ela diz respeito a todas as preocupações com os clientes do Centro de Inovação, um termo que define qualquer pessoa que possa usufruir da estrutura. Além da atenção a clientes diretamente ligados ao ecossistema de inovação da região, como as empresas, a função Sociedade implica em planejar ações para a formação das novas gerações, o atendimento, conscientização e capacitação para famílias, melhor idade e associações sem fins lucrativos, além de dedicação a projetos para solucionar problemas sociais regionais. A recorrência desta função nos critérios de modelagem envolve tornar o Centro de Inovação e entorno um ponto de referência para diversos públicos. É o princípio da familiarização com a localidade onde será estabelecido o futuro Distrito de Inovação.

Em sete dos critérios de modelagem aparece a relação com a função **Setores**. Além da identificação e da articulação intersetorial inerentes a essa função, reforça-se que o Centro de Inovação deve manter a interlocução constante com todos os integrantes da tríplice hélice (governo, empresas e sociedade), ação necessária para seu êxito.

As funções **Investimento** e **Talento** são encontradas em seis critérios. No tocante a **Investimento**, as ações do Centro devem contemplar a geração de oportunidades de crédito, garantias e endossos para empresas, a atração de investidores, fomentado e estimulando de tal forma a cultura do empreendedorismo necessária. Com relação à função **Talento**, ressalta-se a sua importância, pois será também tarefa do Centro de Inovação (direta e indiretamente) a formação e o desenvolvimento de capital humano/intelectual, por meio de capacitação, qualificação e atualização, auxiliando no desenvolvimento regional da nova economia.

As funções **Território**, **Informação** e **Inovação** têm em comum a ocorrência em cinco critérios. Vislumbra-se que todas elas demandem uma série de ações encadeadas para consolidar o estabelecimento de um Centro de Inovação que:

- seja conectado com suas cidades, pelo reconhecimento de vocações locais e a partir de boas condições viárias, de acesso, urbanização e transporte público, com uma cultura de atuação que ultrapasse os muros;
- seja conectado com todos os seus usuários pela oferta de serviços públicos e especializados, que atendam à sociedade e ajudem a modificar o território;

- comunique-se de várias maneiras e as melhores possíveis com todos os atores do ecossistema regional, assim como com os Centros de Inovação do Estado.
- oportunize a geração, a preservação e o compartilhamento de novos conhecimentos para o reforço da expertises da região e o surgimento da inovação;
- ajude e inspire as empresas a encontrar novas demandas e mercados a serem atendidos;

As funções **Rede de Centros** e **Rede Internacional** são encontradas em quatro critérios, representando a necessidade de articulação com os demais centros de inovação catarinenses, na busca de soluções, no compartilhamento de experiências e conhecimentos que sirvam a todos. No tocante à questão internacional, tem-se a necessidade de articulação e comunicação efetiva com redes que conectem o Centro e as universidades locais a referências internacionais. Da mesma forma, é essencial que o Centro busque a conexão com redes empresariais e de parques e incubadoras fora do país.

Por fim, a função **Internacionalização** aparece em dois critérios da modelagem. Ela contempla a abertura do Centro de Inovação para movimentos de monitoramento de mercados externos nos quais os setores regionais tenham interesse. Também consiste em acompanhar e dar suporte a empresas estrangeiras que queiram se instalar na região e em apoiar empresas locais em suas investidas para internacionalização.

A Tabela 2, seguir, traz a descrição das 10 funções de um Centro de Inovação conforme o Metamodelo XPCat, a proposição das ações estratégicas para cada função do Centro de Inovação Regional de Itajaí e a indicação de espaços de ocupação do Centro à luz das ações apontadas.

Tabela 2 - Descrição das Funções, Relação com as Ações Estratégicas Propostas e Indicação de Espaços para a Ocupação

| FUNÇÃO (METAMODELO) | DESCRIÇÃO | AÇÕES ESTRATÉGICAS | INDICAÇÃO DE ESPAÇOS |
|------------------------|---|--|--|
| SOCIEDADE | <p>Para que o Centro de Inovação seja sustentável e longo, é sua tarefa incluir e fomentar todas as esferas e faixas etárias da sociedade, criando espaços de convivência e qualificação. Embora não possua impacto imediato, pode-se considerar que a preocupação com o envolvimento da sociedade com Centro de Inovação talvez seja uma das etapas mais importantes para o seu sucesso.</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1) Articular iniciativas de educação das novas gerações para a economia criativa, vislumbrando as vocações científico tecnológicas, empreendedoras e globais; 2) Despertar e conscientizar familiares (pais e mães) para a nova economia, promovendo jovens inovadores; 3) Criar um programa de inclusão digital por faixas etárias, contemplando também a terceira idade; 4) Promover e patrocinar a inovação em entidades e associações sem fins econômicos; 5) Promover uma agenda de desafios, com planos de ação para a solução de problemas sociais regionais. | <ol style="list-style-type: none"> 1) Universidade/extensão; 2) Salas de cursos; 3) Auditório; 4) Espaço de convivência; 5) Café/bar. |

| FUNÇÃO (METAMODELO) | DESCRIÇÃO | AÇÕES ESTRATÉGICAS | INDICAÇÃO DE ESPAÇOS |
|------------------------|---|---|---|
| SETORES | É de responsabilidade do Centro de Inovação envidar esforços para a articulação intersetorial e criação de clusters. Também deve possuir um responsável/equipe em constante articulação com todos os integrantes da trílice hélice. | <ol style="list-style-type: none"> 1) Manter uma agenda que identifique e provenha as tecnologias aplicáveis em cada setor; 2) Formar clusters, identificando e promovendo cadeias de valor regionais; 3) Criar mecanismo de articulação da trílice hélice; 4) Desenvolver programas de encontros de inovação intersetoriais. | <ol style="list-style-type: none"> 1) Escritório de governo (municípios e Estado); 2) Universidade/extensão; 3) Associações Empresariais; 4) Sala de reuniões; 5) Auditório; 6) Escritórios de fomento (Badesc, BRDE, FINEP, etc); 7) SEBRAE; 8) Assessoria jurídica; 9) Assessoria para captação de recursos. |

| FUNÇÃO (METAMODELO) | DESCRIÇÃO | AÇÕES ESTRATÉGICAS | INDICAÇÃO DE ESPAÇOS |
|------------------------|---|---|--|
| INVESTIMENTO | <p>O Centro deve possuir um espaço/escritório com a competência necessária para propor alternativas de crédito e articular agentes de endosso e garantia, bem como facilitar e promover o diálogo entre investidores e empreendedores. Importante prever que o Centro de Inovação deverá manter um canal de diálogo aberto com o Governo do Estado para o êxito desta ação.</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1) Mapear alternativas e assegurar opções de crédito financeiro para empresas e empreendedores; 2) Promoção de instrumentos e agentes de investimento para as empresas e empreendedores; 3) Articular os agentes que concederão o endosso e garantia para as atividades empresariais; 4) Fomentar a cultura de alianças, aquisições e transmissões; 5) Promover encontros entre investidores e empreendedores/empresas. | <ol style="list-style-type: none"> 1) Escritório para equipe; 2) Sala de reuniões; 3) Auditório; 4) Escritórios de fomento (Badesc, BRDE, FINEP, etc); 5) SEBRAE; 6) Escritório de governo (municípios e Estado); 7) Assessoria jurídica; 8) Assessoria para captação de recursos. |

| FUNÇÃO (METAMODELO) | DESCRIÇÃO | AÇÕES ESTRATÉGICAS | INDICAÇÃO DE ESPAÇOS |
|------------------------|--|--|--|
| TALENTO | <p>O desenvolvimento de talentos é tarefa importante do Centro de Inovação, de modo a contribuir para a formação de capital intelectual para os setores que o compõem. Recomenda-se ao Centro de Itajaí a criação de um programa calendarizado, formação e atualização e momentos de interação entre a academia e as empresas, auxiliando na retenção e atração de profissionais qualificados.</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1) Criar um programa de orientação vocacional, de acordo com as necessidades da nova economia; 2) Criar um programa calendarizado de formação e atualização profissional; 3) Promover momentos de networking entre empresários, profissionais e estudantes; 4) Potencializar os programas de estágio para as empresas vinculadas ao Centro de Inovação; 5) Desenvolver um programa de atração e retorno de talentos. | <ol style="list-style-type: none"> 1) Universidade/extensão; 2) Agenciadora de estágio; 3) Salas de cursos; 4) Auditório; 5) Área de convivência; 6) Café/bar. |

| FUNÇÃO (METAMODELO) | DESCRIÇÃO | AÇÕES ESTRATÉGICAS | INDICAÇÃO DE ESPAÇOS |
|------------------------|--|---|---|
| INFORMAÇÃO | <p>O Centro deve funcionar como um ONE STOP SHOP, podendo auxiliar diretamente seu público alvo ou encaminhá-lo para as competências necessárias. Assim, é importante que mantenha um <i>front office</i> (físico e digital) capaz de suprir os demandantes com as informações solicitadas. Uma equipe/escritório deve ser capaz de compilar periodicamente as informações que interessam a todos os públicos do Centro de Inovação, assim como criar e propor espaços e mecanismos para o networking e troca de experiências e informações. Também se recomenda que o Centro de Inovação disponibilize um espaço permanente para a demonstração de produtos e serviços.</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1) Front Office: providenciar equipamento e base de conhecimento para recepção e direcionamento das solicitações e tramitação de serviços no Centro de Inovação; 2) Manter serviços de informação periódicos, físicos e digitais, voltados a todos os públicos do Centro de Inovação; 3) Criar uma agenda econômica regional compartilhada; 4) Montar portfólio e reservar espaço de demonstração de produtos e serviços das empresas e/ou instituições; 5) Criar mecanismos de promoção de networking para gerar o compartilhamento de experiências, conhecimentos e projetos. | <ol style="list-style-type: none"> 1) Escritório para equipe; 2) Recepção/Front Office; 3) Espaço de <i>coworking</i>; 4) Sala de reuniões; 5) Auditório; 6) Área de convivência; 7) Bar/café; 8) Livraria. |

| FUNÇÃO (METAMODELO) | DESCRIÇÃO | AÇÕES ESTRATÉGICAS | INDICAÇÃO DE ESPAÇOS |
|------------------------|---|--|---|
| INOVAÇÃO | <p>O Centro deve possuir ambientes para a incubação e aceleração de novas empresas, assim como prestar apoio à proteção e registro de ideias, produtos e processos.</p> <p>Também se sugere que o Centro disponibilize um espaço para a promoção e apresentação de tecnologias pioneiras, que possam ser utilizadas ou que sejam de interesse dos setores vinculados ao Centro de Inovação.</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1) Promover e/ou aplicar tecnologias pioneiras aos setores vinculados aos centros de inovação; 2) Promover mecanismo de proteção das ideias, produtos e processos; 3) Criar espaço e processos de aceleração e incubação de novas empresas; 4) Favorecer o diálogo entre universidade e empresas para transferência tecnológica; 5) Promoção de <i>Open Innovation</i>, para desenvolver a inovação de empreendedores e pesquisadores. | <ol style="list-style-type: none"> 1) Incubadora; 2) Aceleradora; 3) Laboratórios; 4) Universidade/extensão; 5) Escritório de registros; 6) Assessoria jurídica; 7) Espaço de convivência; 8) Consultoria de P&D. |

| FUNÇÃO (METAMODELO) | DESCRIÇÃO | AÇÕES ESTRATÉGICAS | INDICAÇÃO DE ESPAÇOS |
|------------------------|--|---|---|
| TERRITÓRIO | <p>Importante que o Centro de Inovação seja o promotor e “guardião” da infraestrutura necessária à boa operação do Distrito de Inovação, para que este não se torne um parque tecnológico dissociado dos demais setores. O Centro de Inovação deve se fazer presente na definição do projeto urbanístico do Distrito de Inovação, auxiliando na implantação de organizações e contemplando o conceito de <i>work, live and play</i>.</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1) Acompanhar e influenciar o projeto urbanístico do distrito de inovação, contemplando o conceito <i>work, live and play</i>; 2) Garantir a infraestrutura adequada do território (água, gás, eletricidade, mobilidade, resíduos, etc) e de Tecnologia da Informação e Comunicação, favorecendo a conexão do Centro; 3) Elaborar um mapa de ocupação do centro e do distrito de inovação, que facilite a implantação das organizações; 4) Estruturar-se como uma interface de <i>living lab</i>, em que as tecnologias produzidas podem ser testadas e validadas. | <ol style="list-style-type: none"> 1) Escritório de governo (municípios e Estado); 2) Escritório da AMFRI; 3) Escritório da Itajaí Participações; 4) Laboratórios; 5) Universidade/extensão. |

| FUNÇÃO (METAMODELO) | DESCRIÇÃO | AÇÕES ESTRATÉGICAS | INDICAÇÃO DE ESPAÇOS |
|------------------------|---|--|--|
| REDE DE CENTROS | Sugere-se ao Centro de Inovação de Itajaí um contato permanente com os demais Centros do Estado de Santa Catarina, trocando experiências e buscando as melhores práticas. | <ol style="list-style-type: none"> 1) Contribuir com um portfólio de serviços que será compartilhado entre os Centros; 2) Definir padrões e processos de serviços, em conjunto com os demais centros; 3) Estruturar uma rede de comunicação, a fim de diminuir a distância entre os centros; 4) Compatibilizar modelo de governança às premissas que compõem o metamodelo dos Centros de Inovação de Santa Catarina. | <ol style="list-style-type: none"> 1) Escritório de governo (municípios e Estado); 2) Universidade/extensão; 3) Associação Empresariais; 4) Assessoria jurídica. |

| FUNÇÃO (METAMODELO) | DESCRIÇÃO | AÇÕES ESTRATÉGICAS | INDICAÇÃO DE ESPAÇOS |
|------------------------|---|---|---|
| REDE INTERNACIONAL | Sugere-se ao Centro de Inovação de Itajaí a manutenção de uma rede de contato internacional, mapeando e aumentando o intercâmbio com universidades empresas e ambientes de inovação internacionais. | <ol style="list-style-type: none"> 1) Mapear as redes acadêmicas com conexões internacionais; 2) Mapear as redes empresariais com conexões internacionais; 3) Mapear as redes institucionais com conexões internacionais; 4) mapear as redes de distritos, parques e incubadoras com conexões internacionais. | <ol style="list-style-type: none"> 1) Escritório de governo (municípios e Estado); 2) Universidade/extensão; 3) Associações Empresariais; 4) Assessoria jurídica. |

| FUNÇÃO (METAMODELO) | DESCRIÇÃO | AÇÕES ESTRATÉGICAS | INDICAÇÃO DE ESPAÇOS |
|------------------------|---|--|--|
| INTERNACIONALIZAÇÃO | <p>Sugere-se que o Centro possua um escritório responsável pelo mapeamento mundial da cadeia de valor dos setores vinculados ao Centro de Inovação, assim como pela estruturação de um plano de atração de investimentos e internacionalização. Este mesmo escritório também pode ser o responsável por organizar missões e viagens internacionais.</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1) Manter um mapa mundial da cadeia de valor e competidores de cada setor; 2) Criar um plano de atração de investimentos vinculados a setores e regiões; 3) Estruturar, com o Estado, um plano de implantação de empresas e profissionais internacionais; 4) Desenvolver um plano de internacionalização de empresas da região; 5) Organizar um plano de missões internacionais. | <ol style="list-style-type: none"> 1) Escritório de governo (municípios e Estado); 2) Universidade/extensão; 3) Associações Empresariais; 4) SEBRAE. |

Modelo ideal para a ocupação do Centro Regional de Inovação de Itajaí

Com base nas ações estratégicas e nos espaços indicados, chegou-se ao modelo ideal para a ocupação do Centro de Inovação Regional de Itajaí. Considera-se como estrutura mais adequada a descrição listada a seguir.

| ESPAÇOS INDICADOS |
|---|
| Recepção/ <i>front office</i> como porta de acesso ao Centro de Inovação. |
| Incubadora |
| Salas de cursos/aulas com equipamento multimídia. |
| Aceleradora e <i>venture capital</i> . |
| Laboratórios/PD&I e <i>Fablab</i> . |
| Salas de locação para empresas âncora, relacionados à tecnologia e à inovação. |
| Salas de reuniões para 6 pessoas e para 20 pessoas com equipamento multimídia. |
| Auditório para 200 pessoas com equipamento multimídia. |
| Espaço de <i>coworking</i> de economia criativa com 4 pequenas salas de suporte. |
| Área de convivência/ <i>lounge</i> com <i>wifi</i> e acesso a pontos de energia. Este espaço pode ser convertido em área para eventos com mais de 200 pessoas. |
| Área compartilhada para assessorias (jurídica, contábil, captação de recursos, comércio exterior, patentes/registros, consultoria de P&D) com 2 salas de suporte. |
| Showroom/Espaço de demonstração de produtos e serviços. |
| Área compartilhada institucional (universidades, associações empresariais, SEBRAE, AMFRI, Itajaí Participações, Badesc, BRDE, FINEP) e 04 salas de suporte. |
| Escritório de gestão do centro de inovação. |
| Livraria |
| Café/bar |
| Banheiros simples e banheiros com chuveiro e vestiário |
| Estacionamento |
| Bicicletário |
| Área verde |

Considerações Finais

O modelo considerado ideal proposto por este trabalho é o passo que antecede o detalhamento operacional do Centro, trabalho que será objeto da entrega da etapa 1.4 do contrato. A validação das recomendações contidas no documento presente e a coleta de novas contribuições para a etapa 1.4 serão obtidas em workshop com a participação da tríplice hélice, representada pelos setores envolvidos na implantação do Centro de Inovação Regional. A reunião será realizada em Itajaí, no corrente mês de agosto de 2016, em data designada pelo grupo gestor do Inovamfri e o Comitê de Implantação do Centro de Inovação.

REFERÊNCIAS

BRASIL, ATLAS. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.**[SI]: PNUD, 2013. 2014. Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/itajai_sc. Acesso em 30 de jun 2016.

FIESC – Federação das Indústrias de Santa Catarina. **Setores portadores de futuro para a indústria catarinense – 2022:** estudo socioeconômico. Florianópolis: FIESC, 2013. Disponível em <<http://www4.fiescnet.com.br/o-programa-pedic-2022>>. Acesso em 30 de jun 2016.

RECEPETI. **Ata de reunião de apresentação do Status da Construção e Proposta de Modelagem Ocupacional do Centro de Inovação Regional de Itajaí.** Itajaí: Recepti, 25 de mai 2016.

_____. **Documento básico de implantação dos Centros de Inovação de Santa Catarina.** O conceito, a abordagem institucional e a operação. Florianópolis: Recepti, 2015a.

_____. **Metamodelo Centros Innovación Santa Catarina - XPCAT.** Florianópolis: Recepti, 2015b.

_____. **SRI Findings and Recommendations for the State of Santa Catarina, Brazil.** Florianópolis: Recepti, 2015c.

TEIXEIRA, C. S.; MACEDO, M.; EHLERS, A. C. **Benchmarking sobre habitats de inovação no Brasil.** Florianópolis: Recepti, 2015.